



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**INFLUÊNCIA DO MANEIO REPRODUTIVO NA
FERTILIDADE DE ÉGUAS LUSITANAS**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria de Lurdes Vieira Gonçalves



CASTELO BRANCO

2004

Índice Geral

Índice de Quadros

Índice de Gráficos

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

1- Introdução.....	1
1.1- Hereditariedade.....	2
1.2- Sazonalidade	2
1.3- Puberdade.....	3
1.4- Idade.....	5
1.5- Nutrição.....	5
1.6- Causas de infertilidade na fêmea	6
1.6.1- Alterações do ciclo éstrico.....	6
1.6.1.1- Diestro prolongado	6
1.6.1.2- Cio silencioso	6
1.6.1.3- Cio prolongado.....	7
1.6.1.4- Cio anovulatório	8
1.6.2- Quistos uterinos	8
1.6.3- Endometrites.....	8
1.6.4- Detecção de cios.....	9
1.6.5- Diagnóstico de Gestação	10
1.6.6- Perdas Embrionárias.....	11
1.7- Causas de infertilidade no macho	11
1.7.1- Frequência de utilização do garanhão.....	11
1.7.2- Maneio Impróprio	12
1.7.4- Viabilidade do Sêmen.....	13
1.7.5- Conformação dos testículos	13
1.7.6- Anomalias do comportamento sexual.....	14

2– Material e Métodos	15
2.1- Objectivos	15
2.2- Localização	15
2.3- Maneio Reprodutivo	16
2.3.1- Coudelaria A	16
2.3.2- Coudelaria B	16
2.3.3- Coudelaria C	17
2.4- Parâmetros Analisados (Metodologia).....	18
2.4.1- Taxa média de fertilidade aparente e de fertilidade real	18
2.4.2- Reabsorções e Abortos (%).....	18
2.4.3- Fertilidade em função da idade	20
2.4.4- Dias de gestação.....	20
2.4.5- Percentagem de machos e de fêmeas nascidos	20
2.4.6- Cio do poldro.....	20
2.4.7- Intervalo entre partos.....	20
2.4.8- Intervalo entre parto e cobertura	20
2.4.9- Fertilidade dos garanhões.....	20
2.4.10- Fertilidade dos garanhões em função do número de saltos.....	20
2.5- Análise Estatística	20
3– Resultados	21
3.1- Taxa média de fertilidade aparente e de fertilidade real	21
3.2- Taxa de fertilidade aparente e de fertilidade real por Coudelaria e por ano reprodutivo	21
3.2.1- Taxa de fertilidade aparente e de fertilidade real da Coudelaria A.....	22
3.2.2- Taxa de fertilidade aparente e de fertilidade real da Coudelaria B.....	22
3.2.3- Taxa de fertilidade aparente e fertilidade real da Coudelaria C	23
3.3- Éguas alfeiras nas diversas Coudelarias – Reabsorções e abortos.....	24
3.4- Fertilidade em função da idade	25
3.5- Dias de gestação.....	25
3.6- Percentagem de machos e fêmeas nascidos	27
3.7- Cio do poldro.....	27
3.8- Intervalo entre partos	28
3.9- Intervalo entre parto e cobertura	30
3.10- Fertilidade dos Garanhões	30
3.11- Fertilidade das éguas em função do número de saltos dos garanhões	30

4- Discussão 32

Bibliografia

Anexo

Agradecimentos

Resumo

O presente trabalho foi realizado através do acompanhamento reprodutivo de três Coudelarias (A, B e C), com animais de raça Lusitana, de Fevereiro a Maio de 2003 e, com base em registos reprodutivos das épocas reprodutivas 2000-2003 para as Coudelarias A e B e, nas épocas 2002-2003 para a Coudelaria C.

As Coudelarias em estudo foram sujeitas a diferentes tipos de manejo reprodutivo, em que na Coudelaria A a cobrição é em liberdade, na B é à mão e na C também é à mão mas, com total acompanhamento efectuado por Médicos Veterinários.

O melhoramento da eficácia reprodutiva passa por um melhor conhecimento dos parâmetros directamente relacionados com o fenómeno reprodutivo, nomeadamente a fertilidade analisada sob vários aspectos, efectuando um diagnóstico prévio ao período de cobrição, de modo a detectar e a eliminar causas de infertilidade no macho e na fêmea.

A taxa de fertilidade real e aparente apresentaram respectivamente, valores médios de 82,24 e 73,08%. Estas médias foram fortemente influenciadas pela taxa média de fertilidade da Coudelaria C que foi de 100%, face ao acompanhamento reprodutivo efectuado por Médicos Veterinários. Verificou-se também que a taxa de fertilidade real aumenta com a idade mas, contrariamente a taxa de fertilidade aparente diminui. Observou-se uma duração média da gestação de $334,9 \pm 9,7$ dias. Verificou-se que 39,53% das éguas ficaram gestantes no cio do poldro que ocorreu em média aos $14,57 \pm 3,16$ dias pós-parto. A fertilidade das éguas apresenta uma correlação negativa em relação ao aumento do número de saltos.

Palavras-chave: Equinos; Puro-sangue Lusitano; Reprodução; Fertilidade; Maneio.